



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO E FORMAÇÃO DA ACADEMIA GONZAGUENSE DE LETRAS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO.

Realizada no dia vinte de seis de maio dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, no prédio do Palácio Municipal Serapião Ramos, situado na Avenida João Pessoa, nº 33, Centro. Sob a presidência do Vereador Luan Rogério Jerônimo da Silva e Mesa Diretora composta pelos Vereadores: Francisco Eraldo Silva de Oliveira, Vice-Presidente; Eleonilson Nascimento Gomes, 1º Secretário; e com os demais Vereadores: Edirson Moraes Salazar, Greison Ribeiro Araújo, Lielton Moraes de Sousa, Manoel Gomes Sobrinho Filho e Wanya Dalce Melo Rodrigues Martins. Sob a proteção de Deus, o Presidente declarou aberta a presente Sessão Solene e convidou o cerimonialista escolhido pelos membros da Academia Gonzaguense de Letras, Júnior Gomes, para coordenar a cerimônia.

O cerimonialista **Júnior Gomes** cumprimentou a todos e declarou aberta a Cerimônia de Fundação da Academia Gonzaguense de Letras, realizando a apresentação dos sócios-fundadores: José Gomes, Antônia Silva de Sousa, Denise dos Santos Miranda Pereira, Francilene Alexandre, Ilene Fonseca, Joseline Gomes, José de Ribamar Vieira, Luizete Santos, Manoela Emília Santos de Moraes, Marcleide de Jesus Cabral, Maria Dilsa de Jesus da Silva, Marilene Jerônimo e Elizabeth do Nascimento da Silva. Dando prosseguimento, a palavra foi concedida ao Padre Sidney para deixar uma benção aos sócios-fundadores.

O **Padre Sidney** cumprimentou a todos, demonstrando sua alegria por retornar à Câmara e convidou os presentes para juntos fazerem uma oração pela Academia Gonzaguense de Letras e por cada um dos seus sócios-fundadores.

Em seguida, todos se colocaram de pé para cantar o Hino Nacional, entoado pela convidada Larissa Alexandre. Logo após, cantaram o hino da cidade de São Luís Gonzaga, entoado pela professora Luizete Santos.

Dando continuidade à Cerimônia, a palavra foi concedida à **Secretária de Cultura Marilene Jerônimo**, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos e agradecendo pela oportunidade de contribuir com esse momento, como sócia-fundadora e secretária de cultura. Ressaltou que esse momento era de engrandecimento cultural na cidade de São Luís Gonzaga, que é conhecida como a terra dos doutores. Destacou que a AGL (Academia Gonzaguense de Letras) vem para



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

provar que o povo gonzaguense é capaz, explicando que isso não é convencimento, e sim um fato, pois todos podem ver que o município é rico em cultura. Reforçou que é um orgulho ser gonzaguense e também participar da Academia de Letras, pois irão deixar um legado grandioso para as futuras gerações. Destacou que São Luís Gonzaga é rica em natureza e enfatizou que é importante que os moradores tenham orgulho da sua cidade e que coloquem a mão na massa para fazer a diferença, ao invés de reclamar. Explicou que, independente de situação política, é importante que a população forme grupos para mudar a realidade da cidade, seja através da igreja, de um grupo social, das escolas e das famílias. Continuou dizendo que este é apenas o começo, pois futuramente mais pessoas interessadas irão ingressar na Academia de Letras. Informou que primeiramente o José Gomes levou a ideia aos professores e estes abraçaram a causa, assim como abraçarão qualquer causa que venha para engrandecer o município. Falou sobre a importância de pensarem no bem comum, agindo no presente para que as futuras gerações tenham orgulho desse legado. Enfatizou que irá contribuir com a Academia de Letras de forma relevante para o crescimento cultural do município, e colocou-se a disposição como gestora da cultura para abraçar qualquer causa que possa estar valorizando a cultura e o povo gonzaguense.

O **Vereador Dico Salazar** iniciou seu pronunciamento recitando uma poesia de autoria da Professora Francilene, que versa sobre a Academia Gonzaguense de Letras: *"Jota Gomes idealizou, com Dico, Manoela, Beth, Silvinha, Dilsa e Marcleide, conversou. Marilene apoiou a AGL criar, discutir o estatuto, alguns capítulos modificar. Denise colaborou, bem elaborado ficou, agora é só votar. O estatuto aprovar, a academia instalar, em nossa São Luís Gonzaga, terra boa do cuxá."* Continuando sua fala, o Vereador Dico Salazar declarou que ficou honrado quando recebeu o convite para apresentar um projeto de tão grande importância para a história do município, pois a Academia Gonzaguense de Letras tem o objeto de ser guardiã do vernáculo "minha pátria, minha língua", para guardar, proteger, fortalecer e expandir. Destacou que a Academia contará com 40 (quarenta) membros, o que não será fácil, pois haverá divergências, como em todas as entidades, porém, terá sempre como objetivo proteger os costumes e a história gonzaguense. Explicou que em São Paulo existem as Academias de Letras Estudantis, reforçando a ideia de expandir a academia gonzaguense para as escolas e solicitou aos acadêmicos que possam fortalecer a cultura nas escolas. Explicou que recebeu Gomes, Dilsa, Manoela, Beth e Marcleide em sua casa, onde eles informaram que procuraram o Vereador Dico porque concordaram que ele seria ideal para defender essa temática. Agradeceu aos demais vereadores



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

pelo apoio que prestaram ao projeto, como também ao Presidente Luan Rogério. Relatou que o Projeto foi apresentado por ele no dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e três, que era apenas um projeto de lei, sendo abraçado por todos, mesmo havendo discussões e divergências. Enfatizou que os vereadores aprovaram o Projeto, mas os professores é quem irão fortalecê-lo, reforçando que o Estatuto, juntamente com o Regimento Interno é que irá estabelecer todas as regras de funcionamento da Academia. Ressaltou que o Estatuto já está sendo discutido e será votado. Citou o art. 6º do seu Projeto de Lei nº 001/2023, que diz: *"Fica autorizada a criação de uma Comissão Especial, composta por pessoas indicadas pela Comissão de Educação da Câmara Municipal de Vereadores, que poderão convidar representantes de outras Instituições da Cultura do Município, para implantar o Estatuto, o Regimento Interno e objetivar a criação da Academia."* Explicou atendendo o que dispõe a Lei nº 588/2023, que foi encaminhado ao Presidente da Casa um Ofício com os nomes dos membros que iriam compor essa Comissão, sendo os seguintes: José Gomes da Silva, Antônia Silva Sousa, Ilene Lima da Fonseca, Joseline Gomes Pereira, Maria Dilsa de Jesus da Silva, Denise Santos Miranda Pereira, Acassio Sousa do Nascimento, Manoela Emídia Santos de Moraes, Francilene do Carmo Alexandre Batista, Elizabeth do Nascimento Silva, Marilene de Sousa Jeronimo Apoliano, Marcleide de Jesus Cabral Oliveira, José Ribamar e Luizete Santos Moraes. Reforçou que essa lista foi encaminhada ao Presidente para homologação da Comissão, destacando que as pessoas citadas serão os sócios-fundadores e seguirão com a efetivação da presente comissão. Apresentou o Termo de Homologação assinado pelo Presidente Luan Rogério, nomeando de acordo com a Lei, esses que serão chamados de sócios-fundadores. Destacou que a Academia será composta de 40 (quarenta) cadeiras, sendo tudo de acordo com a Lei e agradeceu aos professores por lhe concederem a honra de apresentar o Projeto.

Representando a Secretaria Municipal de Educação, a **Professora Liege** iniciou sua fala cumprimentando a todos e justificando a ausência da Secretária Layse, pois estava em São Luís buscando a proposta do IEMA para São Luís Gonzaga. Reforçou que era uma grande honra participar deste momento e lembrou a trajetória da educação no município, enfatizando o quanto os professores que irão compor a AGL foram importantes no decorrer deste processo. Citou a fala da Secretária de Cultura, quando ela disse que isso não é motivo de convencimento, mas sim um empoderamento. Parabenizou a todos os professores em nome da Tia Luizete, em nome de Denise, com quem aprendeu muito, bem como o escritor José Gomes, sua prima Manoela, sua amiga Silvinha, Francilene e José Ribamar, que todos os dias posta textos maravilhosos para todos. Enfatizou que este era um momento de muita satisfação e colocou a



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Secretaria de Educação a disposição de todos, para o que precisarem, com o objetivo de desenvolverem trabalhos voltados para essa área tão importante. Ressaltou que é professora da área de exatas, mas ama o trabalho vivenciado por cada um dos professores presentes. Encerrou sua fala parabenizando a todos os envolvidos e agradecendo pela oportunidade de participar deste momento tão importante para São Luís Gonzaga.

A Secretária de Igualdade Racial Messias cumprimentou a todos e iniciou dizendo que se sente muito feliz em estar participando desse momento grandioso. Parabenizou todos os professores presentes e disse que está muito honrada. Parabenizou o José de Ribamar, e alegou ser uma honra tê-lo como representante fundador da Academia de Letras, sendo um negro de textos maravilhosos e que faz parte das comunidades de quilombolas. Finalizou pedindo bênçãos para a vida de todos e os agradeceu.

O Vereador Luan Rogério cumprimentou a todos e iniciou dizendo que é um dia muito especial, dia dois de junho de dois mil e vinte três, o qual ficará marcado na história de São Luís Gonzaga, onde, sob a proteção e bênção de Deus, instauram a Academia de Letras. Falou que é um momento muito importante, que se sente honrado, feliz e grato por ter contribuído junto aos demais vereadores, representantes legítimos dessa cidade, que em muitos momentos são cobrados e até injustiçados, por de certa forma não darem os resultados que a população merece e espera dos mesmos, porém estavam presentes para participar do momento celebrado, e completou dizendo que sem a ajuda do Poder legislativo, não seria possível, assim, gera a importância de serem pessoas comprometidas. Alegou que considera os vereadores atuais como uma das melhores Câmaras da história do município, na qual é comprometida, respeita o povo e acima de tudo, sempre estão vindo à Casa trazer os anseios, a voz da população e os projetos importantes, para que possam juntos, em parceria com o Poder Executivo e em parceria com povo gonzaguense, efetivar. Parabenizou de modo especial o Vereador Dico Salazar, pois acredita que tem a legitimidade profunda para poder ter dado entrada nesse Projeto, que foi amplamente discutido por todos os vereadores e tiveram a oportunidade de aprová-lo. Relatou que tem certeza que todos os membros foram muito bem escolhidos, pois são pessoas capacitadas, honradas e que amam a cidade. Aclarou que acredita que as três funções mais importantes da Academia Gonzaguense de Letras são preservar, inspirar e enriquecer. Enfatizou que na cidade existem muitas pessoas inteligentes, de grande potencial e que podem servir de inspiração para a atual e futura geração. Disse para que possam, a partir do momento, levar o projeto às escolas, para garantir que os estudantes conheçam de



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

fato a cultura gonzaguense. Falou que a partir de agora tem-se uma força muito importante e que seguirão para o segundo passo, que é ter um local para que eles possam estar se reunindo, um lugar mais apropriado, para poderem produzir seus trabalhos e levar ainda mais qualidade, dignidade e cultura para a cidade. Disse que a Casa está de portas abertas para que possam juntos, de mãos dadas, construir um futuro melhor para desenvolver o município. Finalizou agradecendo a todos

O Vereador Eleonilson cumprimentou a todos e iniciou pedindo um minuto de silêncio, em memória a todos os gonzaguenses que, há 167 (cento e sessenta e sete) anos, também construíram a cultura gonzaguense e que por diversos motivos alguns se apresentaram. Citou o nome de duas figuras importantes para a cidade, Josafá Bomfim e Rosário Serra, os quais todos conhecem, pois tiveram brilhantes trabalhos literários, e que não será só a eles, mas a todos aqueles que os antecederam, mas que também fizeram esta história que estão construindo hoje, uns ficaram no anonimato e outros tentaram propagar o trabalho como os dois citados, os quais têm livros publicados. Em seguida, em memória aos idealizadores da cultura gonzaguense, pediu um minuto de silêncio. Ato contínuo, agradeceu a todos e pediu uma salva de palmas às pessoas saudadas, que merecidamente também fizeram história na cidade, pois a cidade já conta com mais de 160 (cento e sessenta) anos de existência e foi onde tiveram grandes desbravadores da querida história que estão a construir e reconhecer. Relatou que já foi dito por outras pessoas que o antecederam, que a Academia de Letras é uma instituição de cunho literário e linguístico, que é necessário compreender que o dever é reconhecer os literários, os professores, os idealizadores da cultura gonzaguense, os poetas e outros que estão começando a divulgar seus trabalhos, porém que muitos ainda estão no anonimato. Falou que o trabalho da Academia é dar apoio e resgatar as histórias que estavam no "cantinho", e relatou que não se cria uma instituição de hoje, mas é uma história que já vem do século dezessete, na França, como foi dito pelo vereador Dico Salazar, porém, tem-se a criação de Academia de Letras Brasileira, que foi criada em mil oitocentos e noventa e sete, contando com muitos anos de história, logo, São Luís Gonzaga está dando seu primeiro passo para abrir a Academia de Letras no município, a qual será um marco na história e espera que tenham o dever de reconhecer o trabalho. Falou que bem mais difícil é aguardar para serem reconhecidos em outras cidades, estados ou federações, assim, relatou que o dever principal é reconhecerem a si mesmos, entender que são privilegiados, que tem o carisma e o dever de reconhecer a cultura traçada, copiada e escrita pelos próprios filhos gonzaguenses. Deixou seus parabéns e agradecimentos a todos que compõem a iniciativa, não só de criar esse espaço, não somente deles, mas o espaço



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

em que irá se tornar uma porta larga e aberta para tantas outras pessoas que queiram contribuir, participar, fazer parte, visitar ou conhecer o trabalho da instituição. Comunicou que a partir de hoje, a Academia não será uma mera ideia que se encontra em um projeto, mas sim uma realidade, que não só remete um desafio à Academia, mas a toda a cidade de São Luís Gonzaga. Falou que através de outros meios, eles precisarão da Gestão, do Poder Executivo, do Poder Judiciário e de toda a sociedade, irão ser parceiros dessa luta. Disse que como se trata de pessoas gonzaguenses, o mesmo também se intitula e se encaixa nesse percentual, e se coloca à disposição para construir com o trabalho dos mesmos, pois é uma ação muito valiosa e respeitosa. Falou que o Vereador Dico foi o escolhido para apresentar o Projeto de Lei, mas deixou claro e agradeceu, pois um vereador apresenta, porém não vota sozinho, assim, tiveram por unanimidade de votos, o apoio de toda a Casa Legislativa. Parabenizou a todos os membros da academia e à cidade de São Luís Gonzaga, que recebeu uma instituição de grande relevância para a cultura literária. Continuou dizendo que através dessa iniciativa, não tem dúvidas que daqui a mais ou menos dois anos, inúmeros jovens talentosos serão aplaudidos e abraçados. Finalizou deixando um abraço a todos.

A Vereadora Wanya começou seu discurso cumprimentando a todos os presentes. Exaltou que a data de dois de junho de dois mil e vinte e três é uma data muito importante para o município e que se sente honrada e feliz, como cidadã gonzaguense, fazer parte e ter contribuído para esse momento importante. Parabenizou todos os sócios-fundadores da Academia Gonzaguense de Letras e parabenizou também o Vereador Dico Salazar, por trazer o Projeto de criação da Academia. Relembrou a fala do vereador Eleonilson, quando este falou que o projeto de criação da Academia Gonzaguense de Letras foi votado e aprovado por unanimidade, em um momento em que a Câmara Municipal entendeu a importância desse projeto. Agradeceu em nome do Prefeito Municipal Dr. Junior, que não pôde estar presente por motivos de força maior, mas mandou um abraço caloroso a todos. Voltou a parabenizar a todos os sócios-fundadores da Academia Gonzaguense de Letras e falou que se sente muito feliz por esse momento. Encerrou agradecendo a todos.

O escritor e idealizador da Academia Gonzaguense de Letras, **José Gomes**, começa seu discurso cumprimentando a todos. Enfatizou em seguida que a criação da Academia era um sonho do escritor Josafá Bonfim, que infelizmente não conseguiu realizá-lo, mas o corpo de sócios-fundadores nomeia, com mérito, a Academia Gonzaguense de Letras com o seu nome. José Gomes continuou enfatizando que o escritor Josafá



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Bonfim conseguiu sonhar com a criação de uma Academia de Letras no município e também conseguiu passar esse sonho adiante, fazendo com que esse perdurasse até o dia dois de junho do ano de dois mil e vinte e três. Ressaltou que o mês de junho é um mês emblemático para o município de São Luís Gonzaga, pois o município tem várias datas comemorativas, dentre elas a data da fundação do município, o dia do padroeiro do município e agora a data da fundação da Academia Gonzaguense de Letras. Enfatizou que o mês de junho é um mês evolutivo nas questões do povo Gonzaguense, e continuou falando que todos os membros estão formando a Academia do município, abraçada pelos edis vereadores em nome do vereador Dico Salazar. Exaltou a participação de todos presentes (vereadores, secretários e representantes da gestão municipal) na participação do processo da Academia Gonzaguense de Letras. Explicou que esse projeto não é um projeto somente para as pessoas que estavam presentes na sessão, mas para o município. Falou que é um projeto que vai tratar da cultura e ideias culturais Gonzaguenses, vai trazer a democratização da cultura e vai trilhar e trazer a identidade cultural do município. O escritor ressaltou a importância de ter uma identidade cultural democrática e que, a partir de agora, os membros da Academia irão começar o processo de democratização e fortalecimento, trazendo para o presente toda a história, personalidades culturais, folclore, raízes, costumes, etnias e gêneros gonzaguenses. Falou que apesar do município ter 167 (cento e sessenta e sete) anos de idade, é um dos últimos a criar uma Academia de Letras. Continuou falando que essa realização é um sonho que se concretiza para os filhos da cidade, um engrandecimento e um empoderamento que vai causar uma grande transformação educacional do município, pois o município não vai ficar isolado, a Academia vai abrir portas para o povo gonzaguense, a todas as etnias existentes na cidade e a todo o folclore do município. Ressaltou que vai haver um grande empenho para que a cultura de São Luís Gonzaga seja revitalizada, para que haja uma contextualização da história gonzaguense. Expôs que a história de São Luís Gonzaga é contada de forma irregular, sendo que nunca a história é retratada fielmente como ela é, pois é difícil retratar de forma fiel o que aconteceu há 168 (cento e sessenta e oito) anos, pois há divergências que precisam ser colocadas em pauta para poderem ser analisadas. Expôs que há anos o município de São Luís Gonzaga é conhecido como a terra do cuxá, e não tem nenhuma placa na entrada da cidade que identifique esse status. Falou do prato tradicional intitulado cuxá com "pissica", que é servido como tira gosto nas mesas dos bares, no entanto esse prato não tem patente de prato oficial gonzaguense. Ressaltou que o município precisa ter sua própria identidade, pois um povo sem identidade e sem cultura não existe. O escritor deu um exemplo da cidade de Arari, no Maranhão,



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

onde em sua entrada existe uma placa com os dizeres "Arari, terra da melancia", e questionou o porquê de não ter uma placa na entrada da cidade indicando tal status. Continuou ressaltando que o município precisa resgatar essa identidade, e expôs que as etnias precisam ser lembradas, povos tradicionais precisam ser lembrados, as personalidades de outrora precisam ter suas biografias escritas e que a Academia Gonzaguense de Letras vai cumprir esse papel. Continuou expondo que a Secretaria de Educação precisa estar correlata com a Secretaria de Cultura e conseqüentemente com a Academia e com o museu Ivaldo Ribeiro da Silva, para poder trabalhar a identidade cultura de São Luís Gonzaga. Encerrou sua fala agradecendo a todos os sócios-fundadores e a todos os presentes.

Dando continuidade às explanações, **o Padre Sidney** usou novamente a palavra e parabenizou a todos os sócios-fundadores da Academia Gonzaguense de Letras pela iniciativa. Relatou que aprendeu muito desde que chegou ao município de São Luís Gonzaga, e que ao chegar a uma comunidade com tantos anos de história, é necessário recuperar um pouco, que poder ouvir o relato das histórias, ouvir sobre a realidade de cada povoado é muito bonito. Padre Sidney ressaltou que, como foi dito durante os discursos, os componentes da Academia terão a oportunidade de construir a base para os muitos que virão posteriormente. Continuou ressaltando que sempre defendeu a ideia de que São Luís Gonzaga tem um grande potencial de cultura e de história que poderá fazer muita diferença para nossa região, embora seja um município pequeno, mas mesmo assim com um grande potencial histórico-cultural. Continuou falando que o mês de junho é o mês de muitas festividades, começando pela fundação da Academia Gonzaguense de Letras. Pediu desculpas pela quebra de protocolo e logo em seguida convidou todos os presentes para participarem do festejo de São Luís Gonzaga, a partir do dia onze de junho. Padre Sidney explicou que normalmente o festejo começa no dia doze de junho, que também é o aniversário do município, porém esse ano optou-se por começar no dia onze de junho a fim de poder anexar mais um domingo ao festejo. Encerrou agradecendo a todos.

A Secretária de Cultura fez um convite a todos os vereadores para participarem do almoço ofertado pelos sócios-fundadores da Academia Gonzaguense de Letras. Logo em seguida, falou que a secretaria de cultura está estruturando a escola de música. Continuou falando que a secretaria de cultura está ofertando duas salas, em seu prédio, para a Academia Gonzaguense de Letras. Ressaltou que essa é uma medida provisória e que cobranças serão feitas para que haja a doação de um terreno para a construção de um prédio próprio para a Academia. Falou que a secretaria de cultura



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

irá fazer uma exposição histórico-cultural, onde será feito um trabalho que terá como referência o hino da cidade, e para esse trabalho será feito uma coleta de acervos para a formação de um acervo de fotos, próprio do município. A Secretária explicou que será muito importante essa iniciativa e que esse trabalho, futuramente, vai servir para que a população do município faça visitas e tenham contato com a história da cidade. Encerrou agradecendo a todos.

O Vereador Eleonilson registrou que irá apresentar um Projeto de Lei reconhecendo São Luís Gonzaga como a "Terra do Cuxá". Em seguida, as sócias-fundadoras da AGL, Manoela e Antônia Silva, realizaram a leitura do Estatuto. Finalizada a leitura, o Estatuto foi posto em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

Foi concedido o momento de cinco minutos para que os professores pudessem se reunir e escolher a diretoria, na qual apresentaram chapa única composta pelos seguintes membros: Diretor Geral – José Gomes, Diretora Administrativa – Maria Dilsa, Diretora Cultural – Denise Santos, Conselho Fiscal – 1ª Conselheira: Francilene, 2ª Conselheira: Manoela Emídia e 3ª Conselheira: Marilene Jerônimo. A eleição da Chapa Única foi realizada, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE DE VOTOS**, e para finalizar, o Presidente Luan Rogério e o Vereador Dico Salazar declararam empossados os membros da Academia Gonzaguense de Letras.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Solene.